

**arnaldo
antunes**

**agora
aqui
ninguém
precisa
de si**



Sumário

nada, 9
a água, 11
neste depois, 13
nocaute, 15
sala vazia, 16
(f)útil, 19
acaba acontecendo, 21
só o sol, 22
narciso, 25
desgênesis, 27
dois pés, 29
cielo ciclo, 31
desprezo, 32
ponte, 35
procura uma parede, 36
água placentária, 38
dot by dot, 41
mancha, 43
recuerde, 44
coleção de esquecimentos, 47

todo mundo, 48
ânsia mansa, 51
ocaso, 53
desamarrar, 57
faz-se, 59
sonho, 60
moon do, 63
lunha, 65
pedra de pedra, 67
osso, 71
súbito mito, 72
você que me continua, 75
formiga, 77
horas, 78
imprevisto, 81
prosinhas, 82
conversa, 87
quando alguém perguntar, 89
inver, 90
extrair, 93
átomo átimo, 95
um sopro, 97
raio de sol, 98
só assunto, 101
womb tomb, 103
um instante, 105
eu todo mundo, 106
contra o muro, 109
para reparar, 111
ferida, 113
um aceno, 115
abrilho ferrolho, 117
rede, 119
não sei, 121
fogo, 123

epifania, 125

não posso dormir em São Paulo, 127

poema tirado de uma notícia de jornal 2, 128

o ruído do rio, 131

xis, 132

se acha, 135

história, 137

cópula, 138

o que é, 141

silêncio, 142

nada
com um vidro na frente
já é alguma coisa

nada
com um vento batendo
já é alguma coisa

nada
com o tempo passando
já é alguma coisa

mas
não é nada

a água
da água
não se se
para

não se se
gura
a água

a água
só se

ca

ilesos em meu asilo
de carne e pele
passo
do impasse que me impede
ao impulso que me impele
ao impacto
e peço
ao tempo que apressa o passo
do ímpeto ao inevitável
que me livre
de empate
e me leve
leve
ao nocaute
do casulo que me isola
agora